

QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1979

MAC recebe doação de 453 obras

A partir de hoje, às 21 horas, o Museu de Arte Contemporânea (MAC) terá seu acervo acrescido de 453 peças entre pinturas, artes gráficas e objetos. Trata-se da doação feita por Theon Spanudis, um dos maiores colecionadores do País. Essa decisão, muito comum na Europa e nos Estados Unidos, pouco usual no Brasil, surgiu há cinco anos — conforme explica Spanudis — quando sua coleção atingiu mais de 400 peças. “Ela chegou a tal ponto que eu não sabia como proceder, então perguntei a Maria Eugênia Franco, crítica de arte, e a sugestão foi a de fazer a doação ao MAC. Mais tarde pensei em deixá-la para a fundação cultural que pretendia criar. No entanto, no ano passado, a galeria Porto Seguro expôs toda a coleção e naquela ocasião me decidi: doar toda ela ao MAC, com algumas exigências.”

O diretor do museu, Wolfgang Pfeiffer, aceitou todas as condições: a coleção ficará reunida em exposição permanente; uma parte dela fará rodízio, em lugar de destaque do museu e nenhuma das peças pode ser vendida ou trocada por qualquer futura diretoria. Assim, desde hoje, 325 peças já se encontram em exposição no MAC e 128 serão colocadas em breve.

A coleção é considerada uma das mais valiosas do País. Basta dizer que apenas um dos seus 13 Volpi está avaliado em 700 mil cruzeiros, além de várias obras de Arnaldo Ferrari, Valdir Maciel, Jandira Waters (todos construtivistas) e os figurativos Fang, Odriozolla, Irachendel, Trindade Leal, Saciolotto e Niobe Xandó, entre outros. Spanudis começou a colecionar em 1951, por ocasião da I Bienal Internacional de São Paulo. “Durante dois anos fui o único comprador de Volpi, adquiri toda a sua produção de 51 a 53. Eu o visitava todos os sábados no Cambuci, numa época em que ninguém se interessava pelo seu trabalho, nem mesmo os críticos de arte.” Agora, o fruto de sua dedicação poderá ser visto diariamente no MAC — Parque Ibirapuera.



Theon Spanudis, doação inédita